

ATA Nº 78 DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTAL DO PARANÁ.

Aos sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, às quatorze horas deu-se início a reunião ordinária realizada na sala de reuniões da Sede da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná, com participantes presentes e online.

A pauta para reunião era a seguinte: 1-Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2-Aprovação da pauta do dia; 3-Informes; 4-Apresentação e aprovação do calendário; 5-Avaliação da 12ª Conferência Municipal de Saúde; 6-Organização das ações para a temporada de verão 2021/2021.

Eu, Gabriela, fiz a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada.

A conselheira Muriel colocou a pauta em votação para aprovação. Foi solicitada a substituição de uma das pautas e a inclusão de outra pauta que haviam sido cogitadas anteriormente. Sendo assim, a pauta ficou da seguinte maneira: 1-Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2-Aprovação da pauta do dia; 3- Informes; 4-Comissão de Comunicação; 5-Avaliação da 12ª Conferência Municipal de Saúde; 6-Organização das ações para a temporada de verão 2021/2021; 7-Resolução.

A conselheira Letícia iniciou falando sobre um programa de tele saúde. A cidade de Pontal do Paraná foi contemplada com um ELETROCARDIOGRAFO do Estado. A equipe está em capacitação no dia de hoje.

Com esse programa, os Eletrocardiogramas eletivos serão realizados na Casa da Mulher. Deixando os PA's 24 horas com a responsabilidade de fazerem apenas os emergenciais.

O programa é em parceria com a Universidade de Minas Gerais. O equipamento chegou hoje e a equipe recebeu o treinamento. Os sete municípios do litoral foram contemplados com esse programa nesse primeiro momento e cada um vai trabalhar da maneira que atender melhor o seu município.

A conselheira Letícia sanou algumas dúvidas. Explicou o formato de entrega dos resultados que será via whatsapp ou impresso, de acordo com o que o paciente desejar. Explicou também que os resultados que apresentarem alterações, vão ser identificados pelos profissionais da central e a equipe da Casa da Mulher será avisada, tendo como estratégia entrar em contato com paciente ou realizar uma busca ativa para informar as alterações do resultado e orientar o paciente.

A conselheira Andreisy complementou a fala da conselheira Letícia.

A conselheira Graziela solicitou que tenhamos a pauta fixada de “expediente interno”, explicando que trata-se de uma pauta que dá acesso a todos os conselheiros sobre os documentos e informes que chegam até o CMG.

O conselheiro Ademilson falou como foi o dia do ADAM ROBÔ. Aproximadamente mil crianças foram inscritas nesse programa, e foram atendidas aproximadamente 300 crianças. Pela manhã na Escola Especial Ilha do Saber e no período da tarde na Escola Anita Miró. Em relação às crianças que apresentarem necessidade de consultas, a empresa comunicará ao município sobre essa questão.

A conselheira Letícia complementou a fala do conselheiro Ademilson. Explicou como vai acontecer a identificação das crianças que precisarão de consulta com oftalmologista. Esse agendamento com o oftalmologista será feito via consórcio.

A conselheira Andréa falou sobre o ambulatório de Saúde Mental que foi inaugurado em setembro no Balneário de Shangri-lá. Explicou sobre o fluxo e a demanda que está sendo atendida pelos profissionais desse local. Os pacientes atendidos no Ambulatório de Saúde Mental são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde, que são porta de entrada para os usuários. Os mesmos passam por uma avaliação pelo profissional (médico ou enfermeiro), é feito a estratificação de risco, que é um instrumento utilizado pela saúde mental do Paraná, que tem por finalidade direcionar o paciente para o instrumento que atenderá suas necessidades. Baixo risco permanece em atendimento na UBS, Médio Risco, encaminha-se para Ambulatório de Saúde Mental, Alto Risco, encaminha-se para o CAPS, lembrando que CAPS é portas abertas para dependência química e álcool.

A conselheira Muriel complementou a fala da conselheira Andréa para conhecimento de todos.

A conselheira Alyne falou sobre uma situação e pediu orientação. As conselheiras Andreisy e Letícia sanaram essa dúvida. A conselheira Muriel se colocou à disposição para esclarecimentos também.

Os conselheiros visualizaram o calendário que foi colocado à disposição de todos na pasta compartilhada.

A conselheira Camilla falou sobre a comissão de comunicação e explicou como surgiu essa ideia e falou sobre os afazeres dessa comissão. A comissão fica responsável por preparar certo material de divulgação para passar por aprovação do CMS e ser divulgado.

Ocorreu uma conversa de sugestões e explicações sobre essa comissão, onde os conselheiros tiraram suas dúvidas em relação ao assunto.

Decidiu-se que a formação da comissão seria feita, sendo assim, a comissão ficou composta pelas conselheiras Graziela, Camilla e Alyne.

Em relação a Avaliação da 12ª Conferência Municipal de Saúde, entrou na questão de aprovação do relatório final da conferência, o qual já foi aprovado no dia oito de outubro, de acordo com a Ata de nº 75 lida na reunião.

A conselheira Graziela solicitou os comprovantes de encaminhamento das moções. A mesma fez algumas observações e críticas. Questionou alguns pontos em relação ao relatório, em relação à organização da conferência. Assim como deu algumas sugestões.

O conselheiro Edson comentou sobre a situação em que se definiu que a conferência tinha que acontecer. Falou sobre seu ponto de vista.

A conselheira Letícia complementou a fala do conselheiro Edson. Apresentando as dificuldades enfrentadas para tal realização.

A conselheira Graziela complementou essas falas. Deixou clara sua crítica em relação à aprovação do relatório da conferência, dizendo que o mesmo deveria ter passado por este conselho e não pelo anterior. Falou sobre a dificuldade para conseguir realizar a inscrição. E que outros representantes devem ter sentido a mesma dificuldade. É uma avaliação para que a atual formação do Conselho pegue como exemplo para quando for organizar a próxima conferência. Na sua visão, não foi um processo democrático. Justamente pela dificuldade para realização das inscrições.

A conselheira Camilla fez uma fala complementando o assunto da conferência. Falou sobre o encaminhamento do plano para conhecimento de todos. E comentou sobre o cumprimento das propostas feitas.

A conselheira Muriel se colocou na posição de cobrar o Plano da gestão para que todos tenham tempo para ler e encaminhar sugestões. Falou também que vai verificar junto ao jurídico como pode-se arrumar o relatório.

A conselheira Graziela falou sobre a importância de a documentação ser enviada com antecedência.

A conselheira Andreisy falou sobre a Operação Verão, que ainda não aconteceu nenhuma reunião com os órgãos do estado para falar sobre essa questão. Falou sobre o retorno do atendimento clínico e trauma no PA 24 horas de Praia de Leste. Explicou como está sendo feita a logística do atendimento clínico/trauma para separar do atendimento ao COVID. Falou sobre a deficiência de profissionais para preencher as escalas. Falou sobre os testes rápidos adquiridos para detecção do COVID-19. Os PSS's são chamados, porém na hora de comparecer, ou não comparecem, ou não cumprem as solicitações necessárias para preencher a vaga em questão. Falou sobre o credenciamento, sobre o posto de coleta que será aberto em Ipanema para facilitar o acesso dos pacientes, sobre o aplicativo "Dados do Bem" para facilitar na hora do agendamento para realização do exame para detecção do COVID. Falou também que não terá recesso na Unidades de Saúde, desafogando o sistema de urgência e emergência.

A conselheira Graziela perguntou sobre o SAMU.

A conselheira Andreisy reforçou que como não tiveram tempo para reunir-se e falar sobre a operação verão, não tem essa resposta certa ainda. Porém a solicitação para que tenhamos uma ambulância ALFA no PA Shangri-lá, como ocorre em todos os anos, de um tempo para cá.

A conselheira Muriel se propôs a participar da reunião sobre a operação verão para conhecimento e fazer um breve relatório para repassar ao conselho.

Após alguns questionamentos da conselheira Graziela sobre o atendimento ao COVID, a conselheira Andreisy explicou o fluxo do PA 24 horas Praia de Leste e o porquê de ter acrescentado o atendimento clínico/trauma neste local.

A conselheira Graziela questionou ainda sobre o preparo do município em relação aos atendimentos dos pacientes com COVID. Se há um plano B.

Com a resposta, a conselheira Andreisy respondeu que sim e explicou a logística após a chegada dos containers.

A conselheira Letícia colocou em votação a aprovação da Resolução SESA nº 870/2021 que: Institui o Incentivo Financeiro de Investimento e Custeio para Aquisição de Equipamentos de Reabilitação multiprofissional, para a Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná e Reabilitação da Síndrome pós COVID-19 na modalidade Fundo a Fundo.

Explicou os pormenores da Resolução e sua necessidade.

Após os esclarecimentos sobre a Resolução, este conselho aprovou a Resolução.

Entrou-se numa discussão sobre o acesso a documentação, o qual a conselheira Camilla tinha solicitado na reunião anterior, bem como fez um ofício solicitando.

Falou-se também da necessidade de uma sala pertencente ao conselho.

A conselheira Andréa fez uma fala para encerrar sobre tentarmos organizar as coisas e não dificultar.

A conselheira Muriel fez a fala de encerramento. Desejou um feliz natal e bom ano novo a todos, destacando que o COVID não acabou e que devemos continuar nos cuidando.

Sendo assim, eu Gabriela Maria Vieira Martins, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes.